



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7856 | Salvador, quinta-feira, 06.02.2020

Presidente Augusto Vasconcelos



BANCO DO BRASIL

MANOEL PORTO – ARQUIVO

Puro engodo



Nos últimos anos, os ataques contra o BB e aos direitos dos funcionários têm se intensificado

A nova reestruturação do Banco do Brasil é uma punhalada nas costas dos bancários. Reduz a remuneração e a PLR, cria diferenças entre os empregados com a mesma função e ainda impossibilita a progressão. O BB ainda diz que as mudanças são boas. Só se for para a empresa. Puro engodo. Página 3



Lucro do Bradesco lá nas alturas

Página 2

Camisa da Lavagem do Beco no app

Página 4



Carrasco, o Bradesco tem lucro bilionário

Ganhos chegaram a R\$ 25,8 bilhões

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BRADESCO obteve lucro de R\$ 25,887 bilhões em 2019. Alta de 20% em relação ao ano anterior, quando alcançou R\$ 21,564 bilhões. No quarto trimestre, o banco lucrou R\$ 6,645 bilhões, 14% a mais do que foi registrado no mesmo período em 2018 (R\$ 5,830 bilhões). A lucratividade recorde comprova que não existe crise no sistema financeiro.

O patrimônio líquido do Bra-

desco era de R\$ 133,723 bilhões no quarto trimestre, aumento de 10,4% em um ano. Já a rentabilidade média sobre o patrimônio líquido (ROE, na sigla em inglês) foi a 21,2%.

No quarto trimestre de 2019, os ativos totais da empresa bateram na casa dos R\$ 1,409 trilhão (+ 1,7% em um ano). No fim de dezembro, a carteira de crédito do banco, no conceito expandida, chegou a R\$ 604,953 bilhões. Uma elevação de 4,6% em relação a setembro. No caso dos empréstimos, o aumento foi de 13,8%.

Mesmo com os cofres cheios, o Bradesco prefere demitir, as-



SBBA percorre as agências do Bradesco para dialogar com os bancários

sediar e fechar agências, ao invés de oferecer melhores condições de trabalho e atender as reivindicações, como a manutenção do plano de saúde para os aposentados.

O banco anunciou o fecha-

mento de 450 unidades até este ano. A empresa encerrou as atividades apenas no terceiro trimestre de 119 agências e 13 postos de atendimento (PA), resultando na sobrecarga de trabalho e adoecimento.

REUTERS



Queda reafirma o posicionamento do governo Bolsonaro, de avançar no processo de desindustrialização

Indústria tem retração de 1,1%

O BRASIL está longe de se tornar um país bem desenvolvido. Principalmente diante da gestão entreguista do governo Bolsonaro. A produção industrial, por exemplo, é uma das áreas mais afetadas. No ano passado, o setor teve retração de 1,1%.

De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas), 16 das 24 atividades econômicas pesquisadas recuaram. A queda foi influenciada pelas incer-

tezas políticas do país e pela situação precária do mercado de trabalho. O Brasil segue com 12,9 milhões de desempregados e 38,4 milhões de pessoas na informalidade.

Para os especialistas, o percurso para a retomada do crescimento da indústria exige coordenação e visão estratégica para mobilizar as forças produtivas. Essas características, no entanto, estão longe de ser prioridades do governo Bolsonaro.

CAMPANHA
DOE SUA MOCHILA

Sabe aquela mochila que já não "serve" para seu filho(a)? Ela pode ser muito importante para uma criança que não tem onde levar seus materiais!

PONTOS DE COLETA:
- ACHETERIAÇÃO DO SHOPPING MIRÓ (LZ)
- LOJA SUPER BANCARIA (SHOPPING MIRÓ - LZ)
- SINDICATO DOS BANCÁRIOS (AV. 7 DE SETEMBRO)
- QUARTO RIBEIRO (ESTRELA PARÁ)
- PRATICAL ABANGARIBO (ESTRELA PARÁ)
- EL COMERCIO (ESTRELA PARÁ)
- FACULDADE ACADEMIA SPOK (ITA-CESABUN)

DOE MOCHILAS E AJUDE NA EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS CARENTES!

PERÍODO: DE 15/01 A 15/02

MAIS INFORMAÇÕES: ANDRÉIA SABINO - (71) 99979-4102

Bancários

Mobilização contra reestruturação

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Nova reestruturação é mais um ataque aos direitos dos funcionários do BB. Não dá para aceitar

Caixa 2 de Julho recebe diretores

O SINDICATO dos Bancários da Bahia segue alertando sobre o processo de desmonte da Caixa. Na terça-feira, a entidade realizou reuniões com empregados da Superintendência Regional, CICOC/REMOB, GIHAB e da agência digital, no Edifício 2 de Julho, na Paralela.

Os diretores chamaram atenção para a necessidade de os trabalhadores participarem das mobilizações contra os ataques aos direitos. A reestruturação e os impactos na vida funcional dos empregados também foram foco do bate papo.

Ainda trataram sobre as ameaças ao Saúde Caixa e ao acordo coletivo de trabalho, que vence em 31 de agosto. A resistência é fundamental. Estiveram presentes nas reuniões o presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, e os diretores Aroldo Trindade e Terezinha Malheiros.



JOÃO UBALDO

Empregados da Caixa homenageam o Sindicato

SBBA homenageado

POR conta do aniversário de 87 anos de fundação do Sindicato dos Bancários da Bahia, completados nesta terça-feira, 4 de fevereiro, os empregados do CICOC/REMOB, no Edifício 2 de Julho, fizeram uma surpresa com direito a bolo e parabéns.

Para o presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, “foi um momento muito emocionante em razão da situação que vivemos no Brasil e dos ataques às entidades sindicais”.

JOÃO UBALDO



Sindicato visita agência da Caixa para falar com os empregados sobre impactos da reestruturação

As mudanças do BB serão tratadas em reuniões

FABIANA PACHECO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A REESTRUTURAÇÃO imposta pelo Banco do Brasil aos funcionários cria diferenças entre bancários com a mesma função, reduz salários e a PLR e ainda impossibilita a progressão na função. As medidas causam apreensão. Muitos trabalhadores estão sem saber exatamente como ficarão daqui para frente.

Diante do clima de medo e da intransigência do BB, que nem sequer manteve um diálogo com a Comissão de Empresa dos Funcionários, o movimento sindical prepara uma série de manifestações.

As atividades começam hoje, Dia de Mobilização nas agências e departamentos do Banco do Brasil. Assim como no restante do país, na Bahia serão realizadas reuniões. Em Salvador, as ações se concentram no edifício Cidade Alta. Os funcionários devem usar preto, tirar fotos com os colegas e postar nas redes sociais com as *hashtags* #NAOaReducaoSalarial e #deformaBB.

Amanhã, a partir das 10h, o Sindicato se reúne com a Superintendência, para debater os impactos da reestruturação no Estado. Na quarta-feira, acontece o Dia Nacional de Luta do Banco do Brasil, com indicativo de paralisação de 1 hora nos locais de trabalho.

Fortalecer o Sindicato é essencial

É FUNDAMENTAL que os bancários fortaleçam os sindicatos. As entidades são instrumento de luta para manter os direitos da categoria, especialmente neste ano com a campanha salarial. A Convenção Coletiva de Trabalho vence em 31 de agosto de 2020.

Só com um Sindicato forte, a categoria poderá conquistar um acordo ainda melhor e com mais benefícios. Os bancários baianos sempre estiveram próximos do SBBA. A entidade tem recebido diversos pedidos de novas filiações à entidade. Manter a aliança é essencial.

Garanta logo sua camisa

Baixe o aplicativo e garanta o seu abadá

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **CARNAVAL** bate na porta e os bancários associados ao Sindicato que quiserem curtir o primeiro dia de folia em um bloco irreverente e pra lá de animado não podem vacilar. Devem baixar o *app Bancários Bahia*, clicar na aba *Promoção*, preencher os campos para garantir participação na Lavagem do Beco das Quebranças. As camisas estão sendo confeccionadas, mas o número é limitado.

Quem ainda está perdido

nas datas, tem de se ligar. Faltam apenas 15 dias para o bloco sair. Mais precisamente na quinta-feira, 20 de fevereiro. A concentração é às 18h, na frente do Sindicato, localizado nas Mercês. Ou seja, no circuito Osmar, o mais tradicional do Carnaval de Salvador.

Sempre irreverente, a Lavagem do Beco vem com um tema muito pertinente, *Lá vai o Brasil, descendo a ladeira*, fazendo, em meio à folia momesca, manifestações contra a política do governo Bolsonaro, que impõe retrocessos aos brasileiros e entrega todo o patrimônio nacional ao grande capital, sobretudo o financeiro. Tudo com muita animação.

JOÃO UBALDO - ARQUIVO



Água de cheiro para lavar: baianas fazem a festa no Beco das Quebranças

Lavagem da APCEF/BA

OS FOLIÕES que pretendem curtir a 29ª Lavagem da APCEF/BA estão em contagem regressiva. A folia acontece no domingo, a partir das 11h, na APCEF, Estrada do Coco.

Para os associados que ainda não compraram a camisa, por enquanto, o valor é de R\$ 80,00, mas no dia do evento, sobe para R\$ 100,00.

O cantor Denny Denan, a

banda Os Mortalhas e o grupo musical Batifun vão sacudir a galera com muita alegria e curtição. Afinal esse é o objetivo do Carnaval.

A APCEF vai disponibilizar um ônibus com saída do Shopping da Bahia às 9h, com retorno ao fim da festa. O transporte custa R\$ 20,00. Mais informações: (71) 3321-4481 ou (71) 3671-1335.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

NO CONTRASTE A diferença é gritante e cada pessoa julga conforme a visão de mundo que tem. Enquanto Bolsonaro usa as redes sociais para elogiar o discurso imperialista de Trump, que trata o Brasil como colônia, o Vaticano confirma para a próxima semana o encontro de Lula com o Papa Francisco. A violência imperial em contraste com a solidariedade cristã.

ALTA TRAIÇÃO O elogio ao discurso de Trump, para quem os Estados Unidos devem estar sempre em primeiro lugar e os demais países abaixo, revela o grau de submissão de Bolsonaro. Para agradar o império, ele aceita e ainda exalta o absurdo de o Brasil ser desrespeitado, tratado como mera colônia. Crime de lesa-pátria, passivo de *impeachment*, pois ofende a soberania nacional.

É DEPRIMENTE Na real, Trump não está errado quando defende que os EUA estejam sempre em primeiro lugar. Afinal, esse é o papel para o qual foi eleito. Vergonhoso e deprimente é o presidente de outro país, visto e tratado como colônia, elogiá-lo pelo discurso. Pior é que Bolsonaro só vive falando em patriotismo. E ainda tem muita gente que acredita.

DEVE PIORAR A queda de 1,1% na produção industrial em 2019 reafirma o perigoso e violento processo de desindustrialização que o Brasil amarga com o ultraliberalismo neofascista iniciado com Temer e agora aprofundado por Bolsonaro. O cenário é altamente preocupante, pois aponta para o agravamento do desemprego com redução brusca da massa salarial.

SÓ ENROLAÇÃO Os dados da Fundação Getúlio Vargas, de continuidade da queda na produção industrial - dezembro (-1,2%) e em 2019 (-1,1%) -, desmascaram completamente a versão oficial de que a economia está se recuperando. Não há como superar a crise econômica sem a geração de emprego e renda. É um governo que só vive de *fake news*. Não dá para confiar.

Vai começar o futsal. Vem jogar

VEM aí mais uma edição do Campeonato Futsal dos Bancários. As inscrições já começaram e seguem até o dia 17 de fevereiro. Quem tiver interesse pode chamar a galera e se inscrever.

Para colocar o time em campo, basta mandar a relação dos

jogadores para o e-mail marcobocaoartilheiro@bol.com.br ou pelo telefone (71) 3329-0324 e procurar Marcos Bocão ou José Nelson.

Os jogos começam em março e será um ótimo momento para toda a categoria confraternizar.

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Inscrições para o Campeonato de Futsal dos Bancários vão até o dia 17